SUS NO RUMO CERTO

Comissão de Assuntos Sociais
Senado Federal

16 de abril de 2024

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

GOV.BR/SAUDE

minsaude

ARTIGO 196 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

FORTALECIMENTO DO SUS

RETOMADA, INOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO

GOV.BR/SAUDE

minsaude

- Farmácia Popular
- Redução das Filas de Cirurgias Eletivas
- Mais Médicos
- Saúde Indígena
- Fortalecimento da Saúde da Família
- Saúde da Mulher
- Brasil Sorridente
- Apoio à rede de Atenção Psicossocial
- SAMU para todos

LANÇAMENTO EM 2024

VACINAÇÃO NAS ESCOLAS

GOV.BR/SAUDE

minsaude

MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO

AUMENTO DAS COBERTURAS VACINAIS

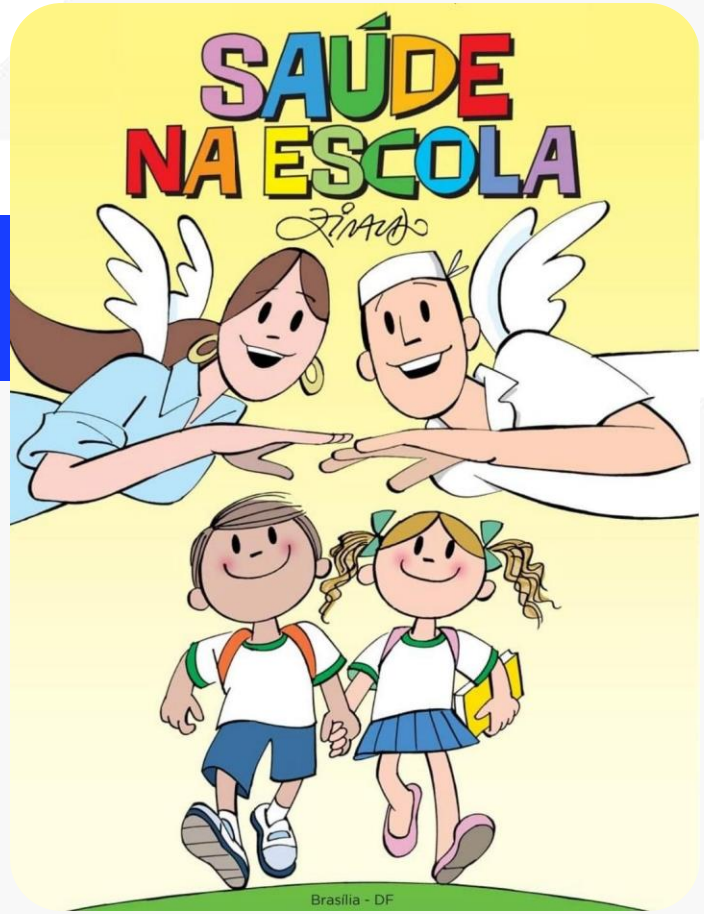
13 das 16 principais vacinas do calendário do PNI apresentaram crescimento!

INVESTIMENTO TOTAL

2023 | R$ 6,5 BILHÕES **2024 | R$ 10,9 BILHÕES**

INVESTIMENTO INÉDITO

R$ 150 MILHÕES POR ANO (2023 e 2024) para apoiar estados e municípios

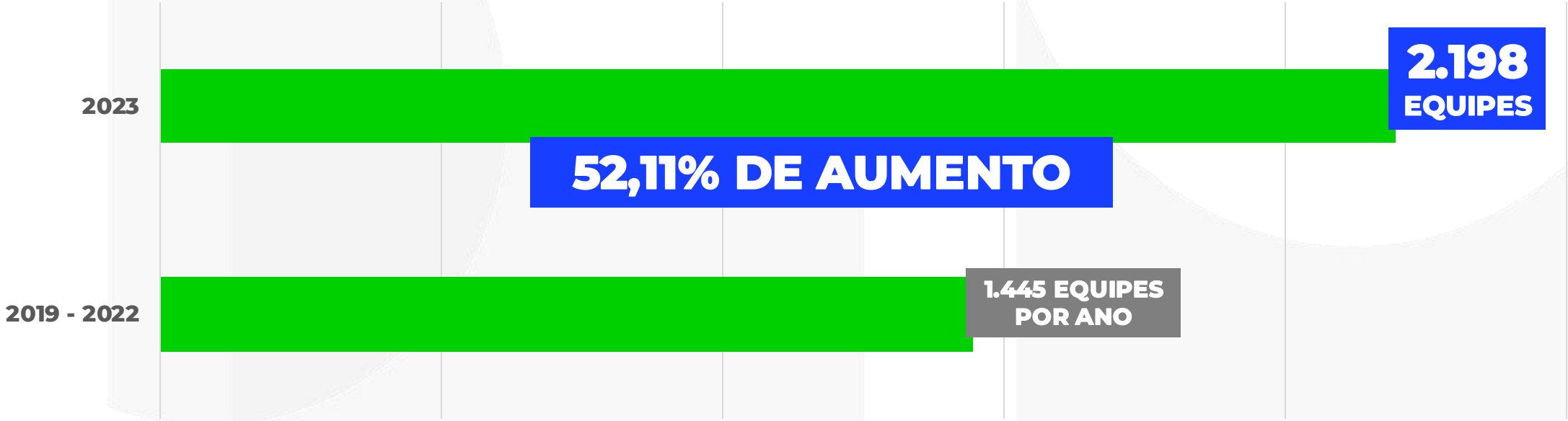


GOV.BR/SAUDE

minsaude

SAÚDE DA FAMÍLIA

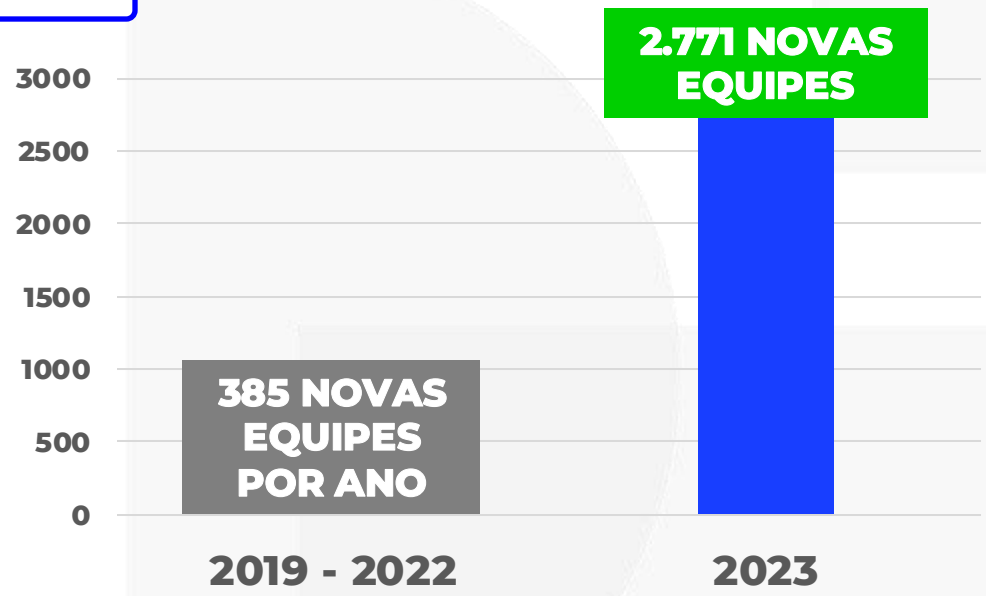
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS



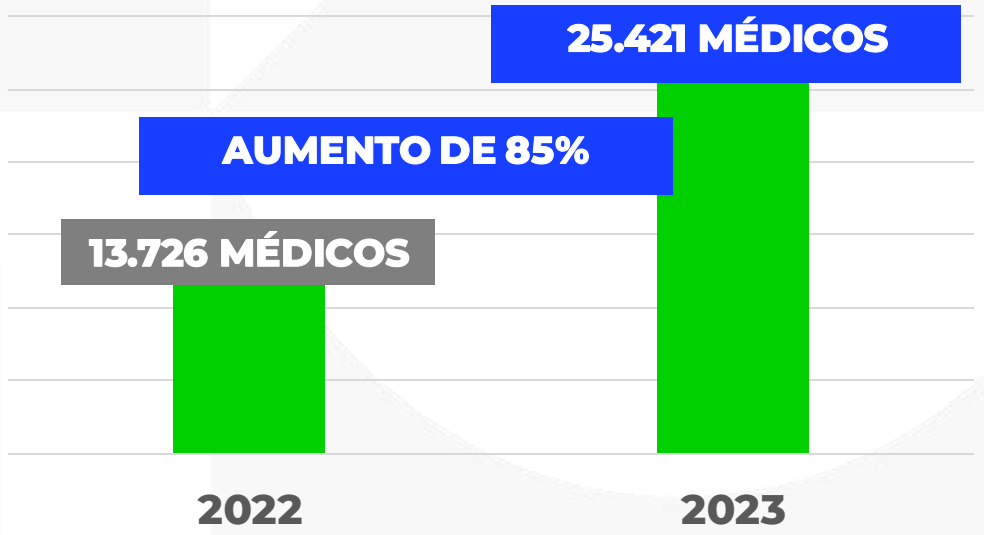
GOV.BR/SAUDE

minsaude

BRASIL SORRIDENTE



MAIS MÉDICOS



BRASIL SORRIDENTE - LEI Nº 14.572/2023

60% DOS MÉDICOS DOS MUNICÍPIOS MAIS VULNERÁVEIS SÃO DO PROGRAMA

NOVO MAIS MÉDICOS - LEI Nº 14.621/2023

GOV.BR/SAUDE

minsaude

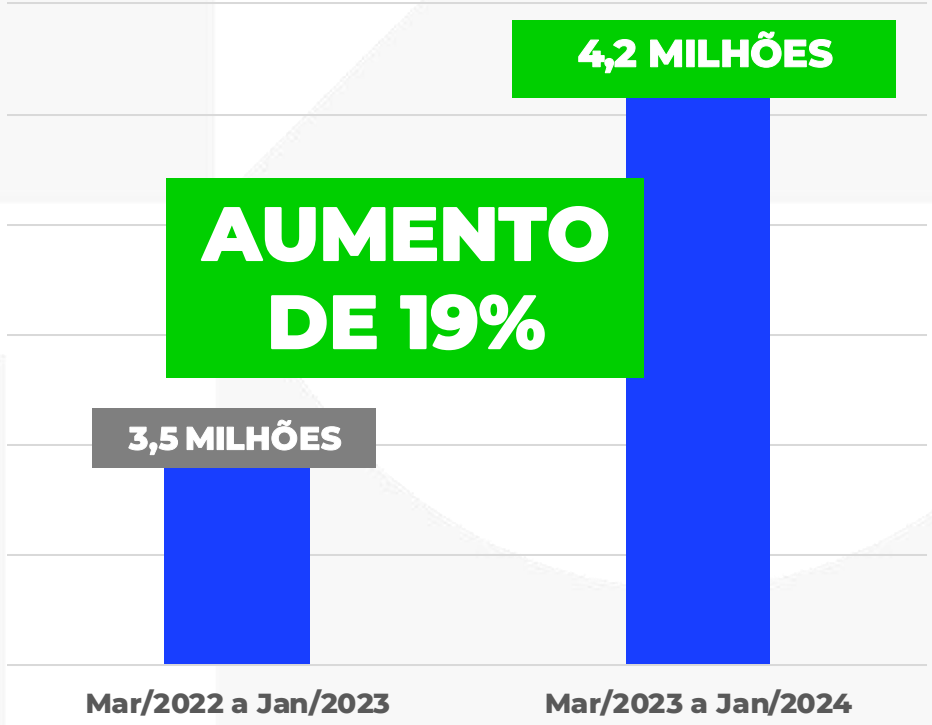
ATENÇÃO ESPECIALIZADA

PROGRAMA NACIONAL DE REDUÇÃO DAS FILAS

INCREMENTO DE R$ 600 MILHÕES EM 2023 PARA ESTADOS E MUNICÍPIOS PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

665 MIL CIRURGIAS REALIZADAS A MAIS DE MAR/23 A JAN/24

CIRURGIAS ELETIVAS REALIZADAS



REPASSE 2024

2024 | R$ 1,2 BILHÃO

TENDÊNCIAS / DEBATES
folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Cigarro eletrônico é ameaça à saúde pública

Desinformação é indutora do crescimento do uso

Como ex-ministros da Saúde, temos o dever de reiterar nosso posicionamento contrário à comercialização dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), conhecidos como "vapes" ou cigarros eletrônicos.

A proibição desse aparelho foi realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2009 e ratificada em 2022. Por interesses da indústria do tabaco, no entanto, um novo projeto de lei foi apresentado no Senado Federal em 2023, fazendo necessário que saiamos, uma vez mais, em defesa da saúde pública.

Incontáveis estudos mostram que o cigarro eletrônico faz mal à saúde. As substâncias presentes nele estão relacionadas ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, câncer e inflamação dos pulmões. Além disso, o dispositivo traz risco de explosão da própria bateria, que pode causar lesões e morte. O cigarro eletrônico contém elevadas concentrações de nicotina e níveis significativos de metais como alumínio, associado ao enfisema pulmonar; cromo, relacionado ao câncer de pulmão; níquel, também ligado ao câncer de pulmão e do seio nasal; e cobre, causador de danos ao fígado, rins e pulmões.

A desinformação é importante indutora do crescimento do uso do vape. A propaganda da indústria de "redução de danos" é falsa e jamais se confirmou. Ao contrário: as evidências revelam que seus componentes químicos, além de prejudiciais à saúde, viciam e aumentam a dependência.

O Brasil tem sido modelo na luta contra o tabagismo em âmbito global. Em função de décadas de esforços, ocorreu clara redução no consumo de tabaco, que, entre adultos, foi de 34% em 1996 para 11% em 2023, com benefícios evidentes aos indivíduos e à sociedade em geral.

Esses avanços são, em parte, atribuídos a medidas regulatórias, tais como a proibição da propaganda de produtos de tabaco, por meio do decreto 5.658/2006, que promulgou a Convenção-Quadro para o Controle do Uso do Tabaco; a lei 12.546/2011, que instituiu os ambientes livres de tabaco; e o decreto 8.262/2014, que aumentou espaços de advertências e imagens antifumo nas embalagens de produtos fumígenos e proibiu a venda a menores de 18 anos, entre outras medidas. A interdição dos cigarros eletrônicos mantém a coerência de uma política voltada para preservar a saúde tanto individual quanto coletiva.

Entretanto, esses avanços estão sob ameaça. Em pesquisas recentes do IBGE, já se observa que a experimentação de cigarro eletrônico entre escolares de 13 a 17 anos atingiu 16,8%, em 2019, e o uso regular de qualquer produto do tabaco, nesta faixa etária, aumentou de 9%, em 2015, para 12%, em 2019.

A liberação da venda de vapes ampliaria o acesso e a oportunidade de consumo entre os jovens e promoveria a falsa ilusão de que o produto é menos nocivo. O amplo comércio, aliado à limitada capacidade de fiscalização, proporcionaria aos menores mais chances de iniciar ou manter seu vício desde cedo, com todos os riscos associados à saúde que isso traria.

Diante das evidências científicas, da natureza dos riscos vinculados ao uso de cigarros eletrônicos e de seu elevado potencial para adição e vício, em especial na juventude, e visando prevenir um aumento do seu consumo, torna-se imperativo manter sua proibição no Brasil.

Conclamamos, assim, os senadores a afastarem essa ameaça e manterem a interdição dos DEFs no país. Todos temos o compromisso de nos engajarmos no esforço da sociedade brasileira em defesa da saúde pública e, especialmente, das nossas crianças e adolescentes.

Arthur Chioro, Humberto Costa, José Agenor Álvares da Silva, José Gomes Temporão, José Saraiva Felipe, José Serra, Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich; ex-ministros da Saúde

CIGARROS ELETRÔNICOS

- O consumo de cigarros eletrônicos por jovens brasileiros de 13 a 17 anos é de 2,8%, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019;
- A proibição de venda e importação desses dispositivos existe desde 2009 no Brasil;
- As evidências científicas demonstram malefícios como: **doenças respiratórias e cardiovasculares, queimaduras, lesões e convulsões, incluindo os modelos que utilizam sais de nicotina, que potencializam a capacidade de levar à dependência**.

SAÚDE INDÍGENA

ORÇAMENTO

- +50% em investimentos na Saúde Indígena em 2024: R$ 2,5 bilhões
- +31% em investimentos em 2023: R$ 2,2 bilhões
- Em comparação a R$ 1,7 bilhões em 2022

NOVA POLÍTICA

- O Brasil aprovou a resolução de saúde indígena na OMS, um fato inédito que elevou O tema a uma prioridade mundial
- O Ministério da Saúde elabora uma nova Política de Saúde Indígena a partir de oficinas nacionais e regionais

PRINCIPAIS AÇÕES NO TERRITÓRIO YANOMAMI

GOV.BR/SAUDE
minsaude

Com informações até março de 2024

- **6 de 7 polos-base fechados foram reabertos;** assistência para 5 mil pessoas em 75 aldeias;
- Primeira região do Brasil a receber os **novos tratamento com tafenoquina para malária;**
- **Realização de 140 mil testes** a partir da busca ativa para detecção de malária;
- Criação do **Centro de Recuperação Nutricional** para tratamento de crianças com desnutrição na Casai;
- **Recuperação nutricional de mais de 400 crianças** com desnutrição grave ou moderada;
- **+ 53% profissionais no território** (de 690 em 2022 para 1.058 em 2023);
- Aumento de 9 para **28 profissionais do Mais Médicos** em atuação no território;
- **3.407 remoções de pacientes** para atendimento médico por meio terrestre ou aéreo;
- **4,7 milhões de medicamentos** e insumos distribuídos;
- **3,8 mil pacientes tiveram alta da Casai** (mais de 10 mil atendimentos registrados).

SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PLANO DE AÇÃO 2024

- Início da construção do **1º hospital indígena** em Boa Vista;
- Ampliação do número das equipes de assistência à Saúde para **1,6 mil profissionais**;
- Reforma completa da Casai em Boa Vista;
- Inquérito de Saúde Indígena em parceria com o IBGE.

DENGUE
SUS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
MINISTÉRIO DA
SAÚDE
SWEDENBERGER BARBOSA
Secretário Executivo/MS
NÍSIA TRINDADE

ENFRENTAMENTO À DENGUE

GOV.BR/SAUDE
minsaude

2023

- Implantação da Sala Nacional de Arboviroses
- Abastecimento dos estoques de inseticidas
- Novo Painel de Monitoramento de Arboviroses
- Nova campanha "Brasil unido contra a dengue, Zika e chikungunya“
- R$ 256 milhões para estruturação de estados e municípios
- Qualificação para profissionais de saúde (médicos e enfermeiros)

2024

- Informes semanais e diários sobre arboviroses
- Incorporação da vacina - Brasil é o primeiro país a oferecer no sistema público de saúde
- Implantação do Centro de Operações em Emergências (COE)
- Ampliação em R$ 1,5 bilhão recursos para estados e municípios
- Dia D de combate à dengue todo o país

GOV.BR/SAUDE

minsaude

AÇÕES EM APOIO A ESTADOS E MUNCÍPIOS – 2024

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

- Dia D em todo o país
- Campanha nacional "Brasil unido contra a dengue, Zika e chikungunya" (veiculação em TV, rádio e redes sociais)
- Parceria MS e MEC – "Combate ao mosquito nas escolas – Brasil unido contra a dengue

12

ESTADOS VISITADOS – apoio técnico *in loco* em serviços de saúde para auxiliar na organização de fluxos assistenciais e manejo clínico; e orientação a gestores locais

+ 30

CURSOS, WEBNÁRIOS, TREINAMENTOS E VIDEOCONFERÊNCIAS -
Cerca de **50 mil visualizações**

TRANSPARÊNCIA DOS DADOS

6
COLETIVAS DE IMPRENSA SEMANAIS

26
INFORMES DIÁRIOS DE DENGUE PUBLICADOS

8
INFORMES SEMANAIS DE DENGUE PUBLICADOS

INDICADORES DA DENGUE (2024)

GOV.BR/SAUDE
minsaude

1.460,6
CASOS/100 MIL HABITANTES

2.965.988
CASOS PROVÁVEIS

28.395
CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME

1.117
ÓBITOS CONFIRMADOS

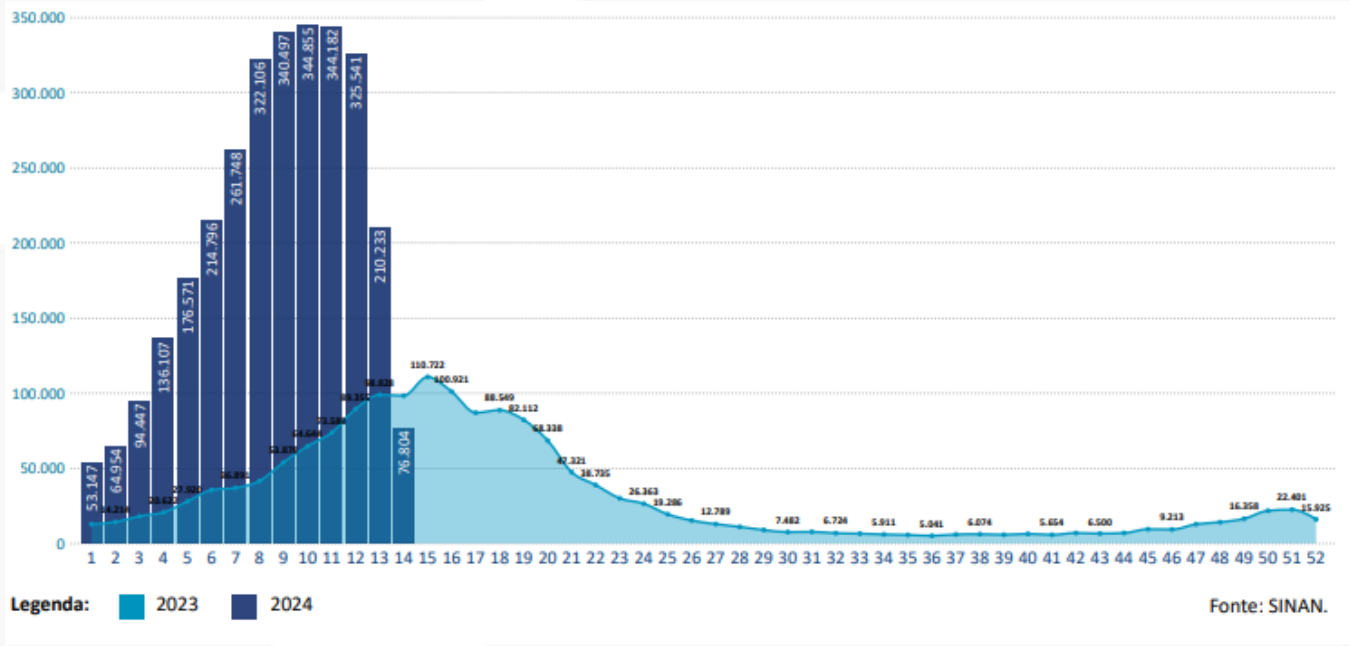
1.806
ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

LETALIDADE (POR CASOS PROVÁVEIS) – SE 1 A 14
0,07% EM 2023 → 0,04% EM 2024

LETALIDADE (POR CASOS GRAVES) – SE 1 A 14
5,22% EM 2023 → 3,93% EM 2024

Dados atualizados até 09/04/2024

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Dados atualizados até 09/04/2024

GOV.BR/SAUDE

minsaude

SITUAÇÃO DA DENGUE NOS ESTADOS

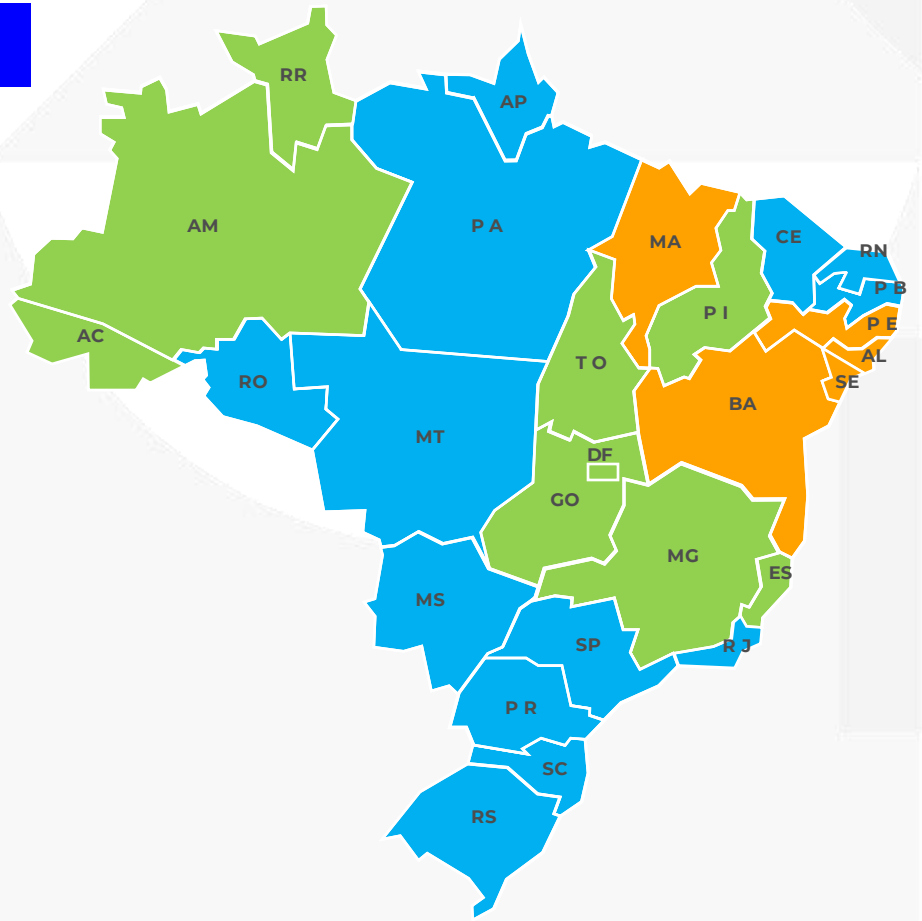
Semana Epidemiológica 14: 31 de março a 6 de abril

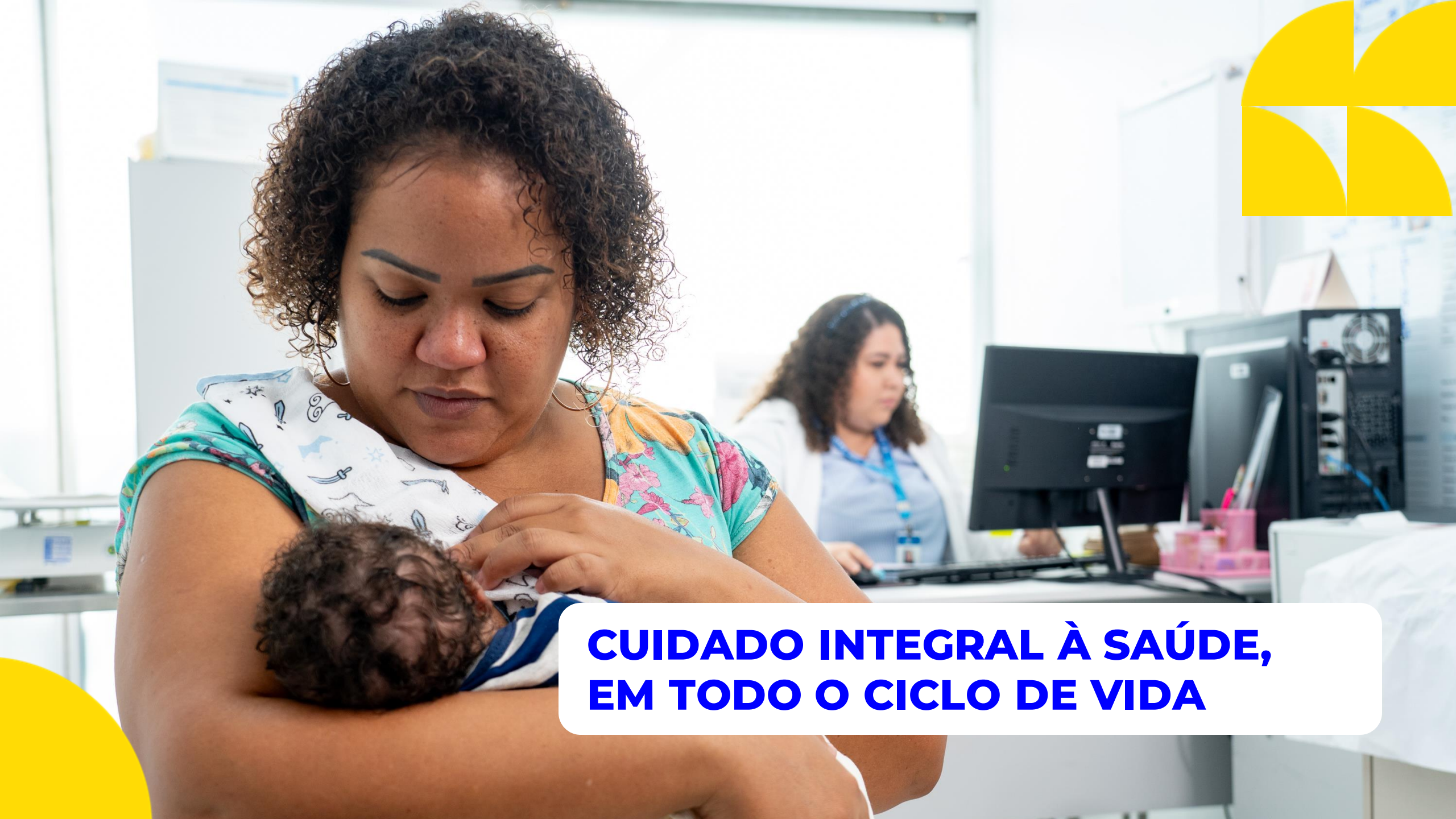
9 **ESTADOS COM TENDÊNCIA DE QUEDA**
AC, RR, AM, TO, GO, DF, PI, MG, ES

13 **ESTADOS COM TENDÊNCIA DE ESTABILIDADE**
RO, PA, AP, MT, MS, RS, SC, PR, CE, PB, RN, RJ, SP

5 **ESTADOS COM TENDÊNCIA DE AUMENTO**
AL, BA, MA, PE, SE

Dados do Infodengue, atualizados em 09/04/2024





CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE, EM TODO O CICLO DE VIDA

GOV.BR/SAUDE

minsaude

RECONSTRUÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

MAIS EQUIPES COM POPULAÇÃO ADEQUADA

AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO MAIS EQUIPES NA MESMA UBS ATÉ 22H

DIMINUIÇÃO DA ESPERA COM MONITORAMENTO DAS AÇÕES

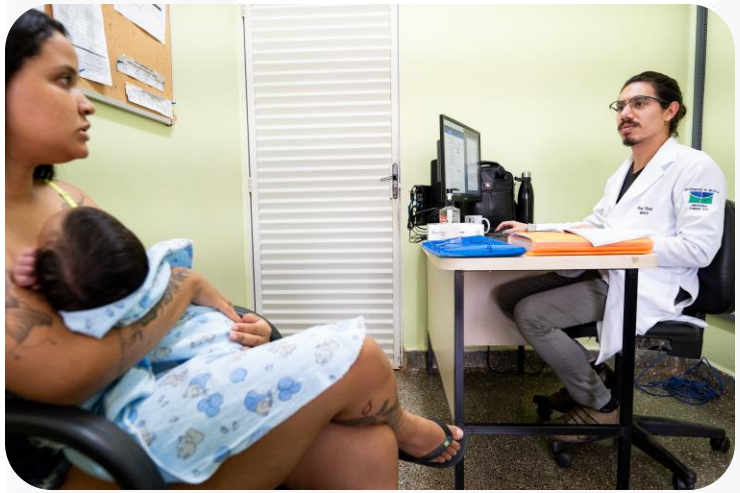
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

MODELO QUE VOLTA A VALORIZAR AS VISITAS EM CASA

META 2024 - 2026

80% DE COBERTURA

ATENDIMENTO DE QUALIDADE



GOV.BR/SAUDE

minsaude

MAIS ACESSO A ESPECIALISTAS | CUIDADO INTEGRAL

META 2024 | 2026

+ 1 MILHÃO DE CIRURGIAS POR ANO

REDUZIR O TEMPO DE ESPERA NAS FILAS PARA CONSULTAS E EXAMES

GOV.BR/SAUDE

minsaude

MAIS ACESSO A ESPECIALISTAS | CUIDAR DAS PESSOAS COM CÂNCER

Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer - LEI Nº 14.758/2023

RECURSOS DESTINADOS
HOSPITAIS ONCOLÓGICOS EM 2023

R$ 1,3 BILHÃO

Ampliação em **MAIS DE 10X** em relação a 2022

META | QUALIFICAÇÃO DO ACESSO

Tempo máximo de 60 dias para acesso ao tratamento oncológico **até 2025**

ACELERADORES LINEARES PARA RADIOTERAPIA EM REGIÕES DESASSISTIDAS

2023

- **33 obras iniciadas** para instalação de aceleradores
- Importação de **25 equipamentos**

2024

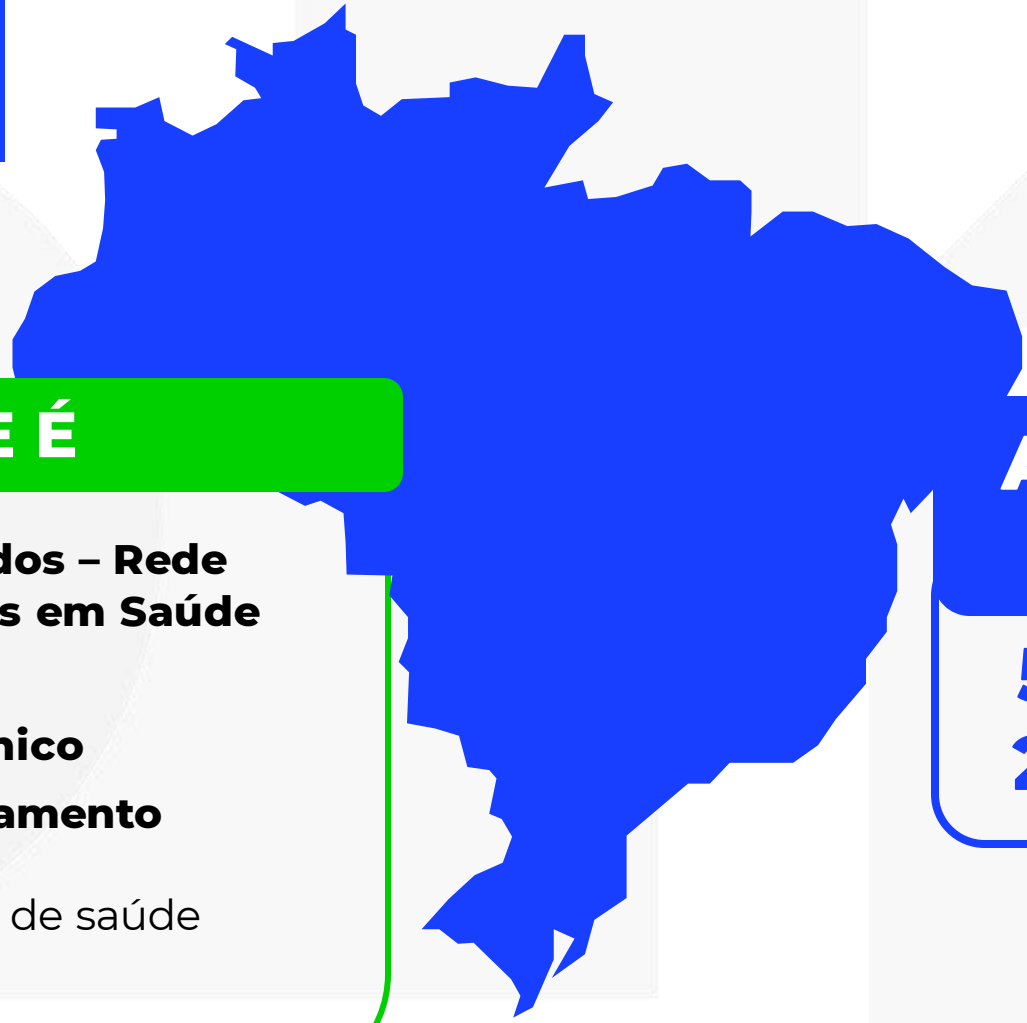
- Importação de **mais 8 equipamentos**
- Estados como **AP e RR** receberão os **primeiros aceleradores lineares da história**

GOV.BR/SAUDE

minsaude

PROGRAMA SUS DIGITAL

SUS Digital



O QUE É

- **Integração de dados – Rede Nacional de Dados em Saúde**
- **Telessaúde**
- **Prontuário eletrônico**
- **Gestão e monitoramento**

- Pelo profissionais de saúde
- Pelo gestor
- Pelo cidadão

ADESÃO DE 99,9% DOS MUNICÍPIOS

5.566 MUNCÍPIOS
26 ESTADOS E DF

GOV.BR/SAUDE

minsaude

SUS DIGITAL

TRANSPARÊNCIA E INFORMAÇÃO PARA O CIDADÃO

- Histórico de saúde do paciente
- Emissão de documento para retirar absorventes no Farmácia Popular
- Carteira de vacinação completa
- Lista de medicamentos retirados no Farmácia Popular
- Acompanhamento em tempo real da fila de transplante
- Pesquisa de satisfação sobre o atendimento realizado no sus

49 MILHÕES de downloads

8 MILHÕES usuários ativos/mês

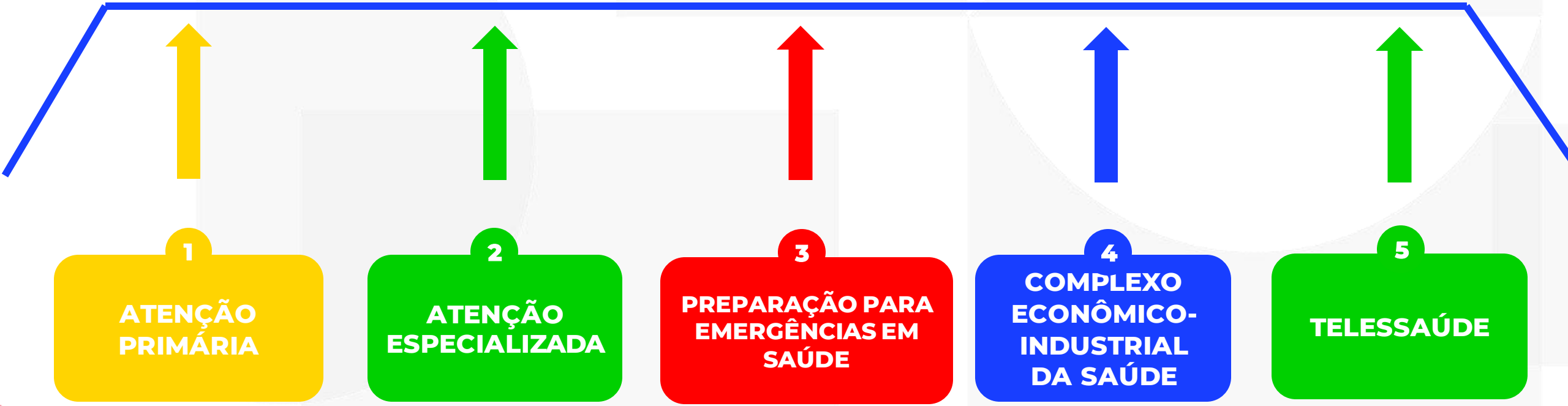
1º LUGAR aplicativo de governo mais baixado

NOVO PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

GOV.BR/SAUDE
minsaude

NOVO PAC SAÚDE

R$ 31 BILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2026 EM 5 EIXOS

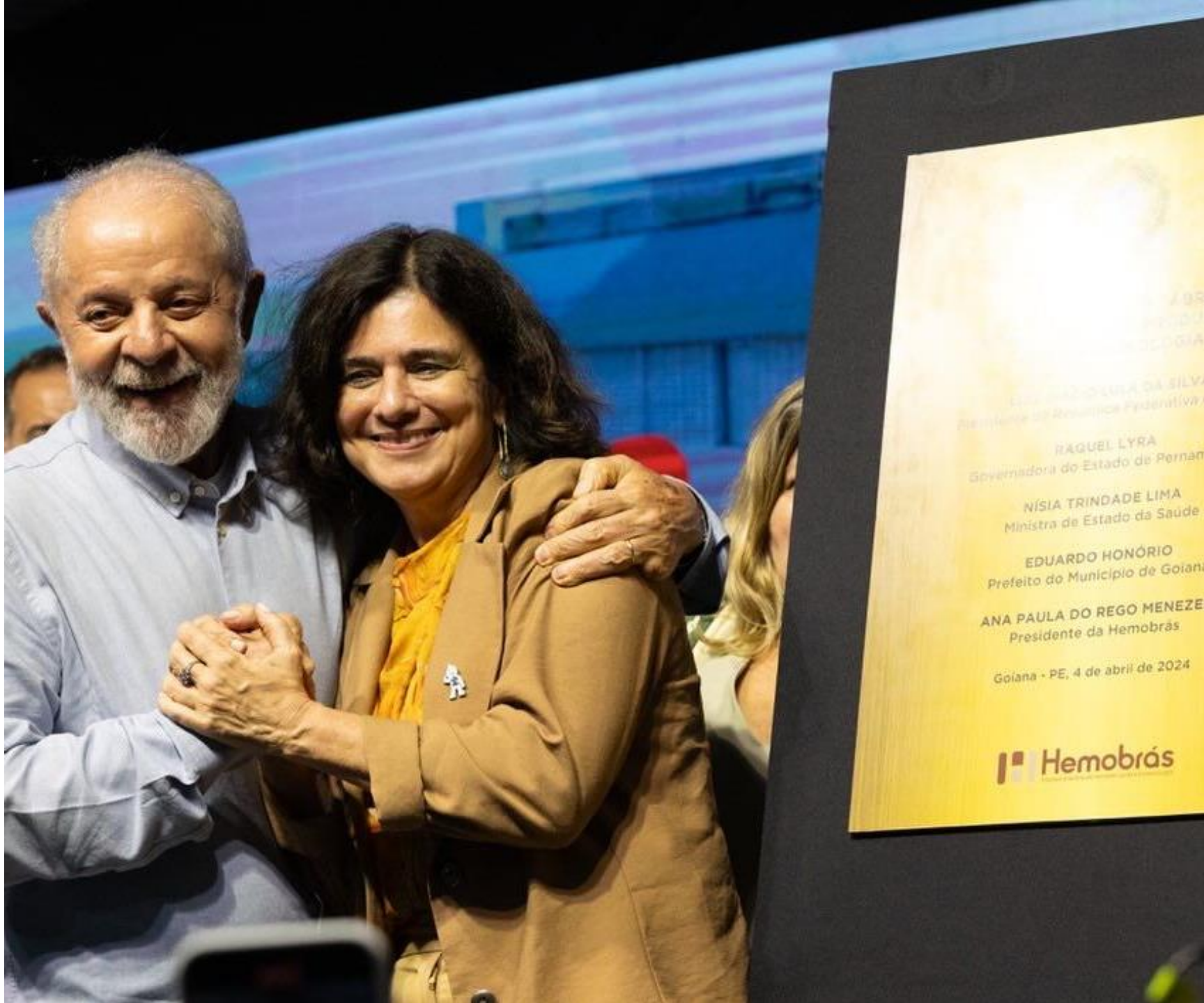


Hemobrás

Nova fábrica
em 2024

- Inaugurada em **abril de 2024**
- Investimento: **R$ 1,2 bilhão**

Produção de Fator VIII Recombinante, destinado ao tratamento de pessoas com Hemofilia A



NOVO PAC
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

MODALIDADES DISPONÍVEIS NO PAC SELEÇÕES

GOV.BR/SAUDE
minsaude

Emendas individuais (RP 6)

UBS

UOM
Unidades Odontológicas Móveis

Novas Ambulâncias SAMU

CER - Centro Especializado de Reabilitação

CAPS
Centros de Atenção Psicossocial

CPN
Centros de Parto Normal

Renovação de Frota SAMU

Oficina Ortopédica

Calendário Emendas

ABRIL
29
Publicação da portaria de crédito

MAIO
02 a 09
2ª janela de indicações PAC

JUNHO
Até 30
Empenho

Emendas de bancada e de Comissão (RP 7 ou 8)

Todas as disponíveis para emendas individuais RP 6

POLICLÍNICAS

MATERNIDADES

GOV.BR/SAUDE

minsaude

SUS

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO